

> pais & mestres

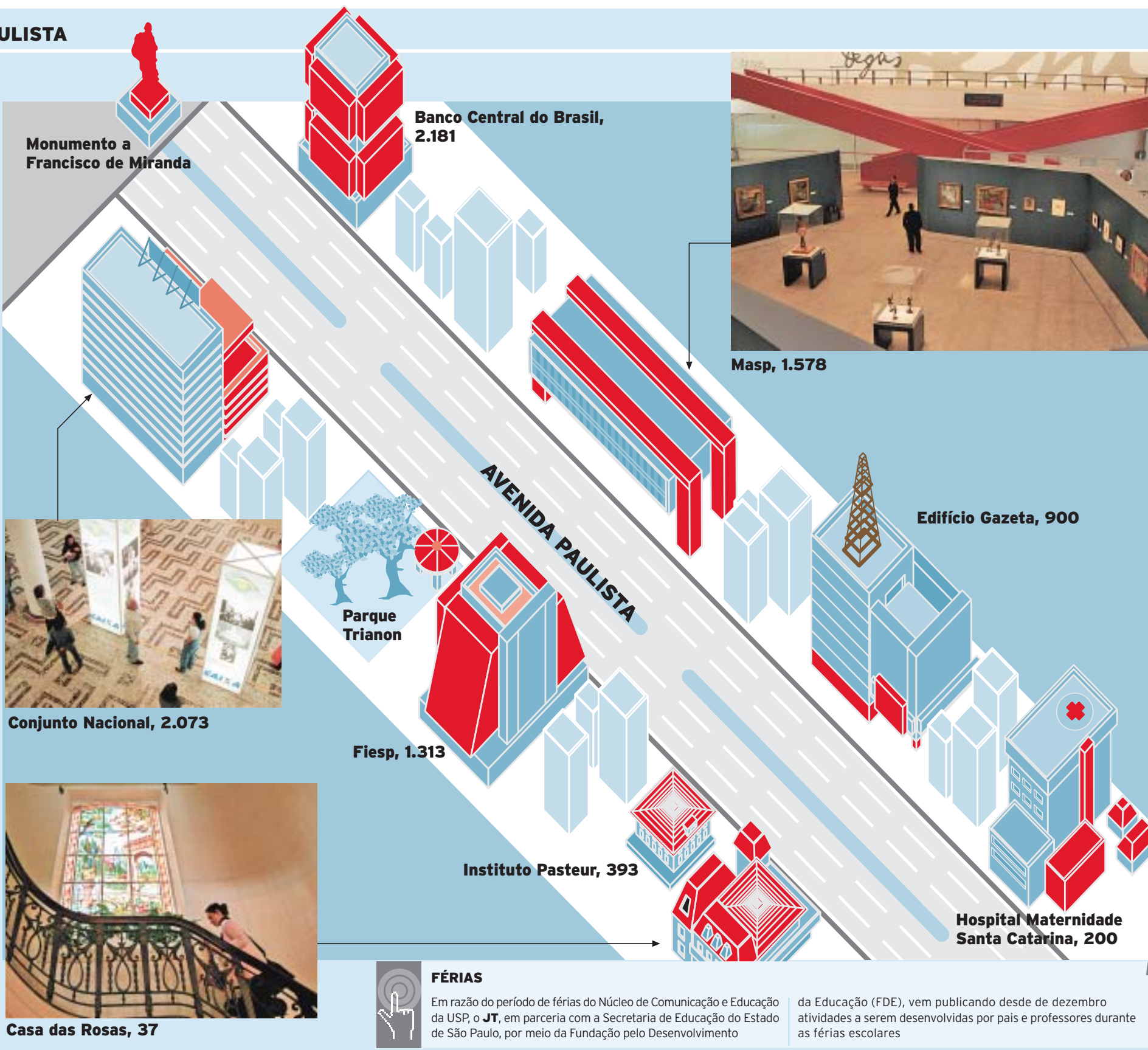
Sugestão de aula: Ensino Fundamental

Um passeio educativo

A HISTÓRIA DA AVENIDA PAULISTA



No final do século 19, São Paulo ingressava no auge da era cafeeira. A cidade se desenvolvia aceleradamente e atraía pessoas de toda a parte. Os barões do café, que moravam em casarões na região central da Cidade e em alguns bairros próximos, como Santa Ifigênia e Campos Elíseos, foram espremidos pela expansão comercial e decidiram construir suas casas em outros lugares. Dessa necessidade, surgiram as Avenidas Higienópolis e **Paulista**. Construída pelo engenheiro uruguaio Joaquim Eugênio de Lima, a Avenida Paulista foi inaugurada em 8 de dezembro de 1891. Com 28 metros de largura, 2.800 metros de comprimento e a 847 metros de altitude, ela foi inspirada nas modernas avenidas européias, que eram largas, planas e arborizadas. Originalmente, a Paulista tinha piso recoberto por pedregulhos brancos e três vias: uma para abrigar bondes puxados por animais, outra para carruagens e uma terceira para pedestres. Em 1900, chegaram a eletrificação e os bondes elétricos. Já em 1909, o asfalto. Assim, a Paulista, que já era a primeira via pública arborizada da Cidade, também se tornou a primeira asfaltada. Com a vinda dos barões do café e depois dos industriais, foram erguidos grandes casarões, símbolos de riqueza que reinaram por algumas décadas. A partir de 1930, surgiram os primeiros prédios de apartamentos e, nos anos 50, já havia inúmeras escolas, cinemas, teatros e empresas de rádio e televisão. A década de 1970 foi de profundas mudanças, o que inclui a desapropriação de 10 metros de cada lado da avenida, passando a ter 48 metros de largura. Nos anos 80, os casarões foram substituídos por edifícios imensos. E, no início dos anos 90, foram inauguradas as primeiras estações de metrô. Hoje, com mais de 115 anos, a Paulista é o maior centro financeiro da América Latina e foi eleita pela população como o símbolo da Cidade.



FÉRIAS
Em razão do período de férias do Núcleo de Comunicação e Educação da USP, o **JT**, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, por meio da Fundação pelo Desenvolvimento da Educação (FDE), vem publicando desde dezembro atividades a serem desenvolvidas por pais e professores durante as férias escolares.

MARIA REHDER
maria.rehder@grupoestado.com.br

Levar professores e alunos a trabalharem o tema da preservação e da apropriação do espaço público, bem como a valorização do patrimônio histórico e cultural. Esse é o plano de aula de hoje proposto pelo **JT**, em parceria com o Núcleo de Comunicação e Educação (NCE), da USP, coordenado pelo professor Ismar de Oliveira Soares. A atividade, que pode ser feita com crianças entre 7 e 14 anos, foi elaborada por Lígia Romitelli Dall'Acqua, gerente de Responsabilidade Social do Banco Santander e foi baseada no Programa Redescobrimos a Avenida Paulista, um projeto social do banco que até 2006 atendeu 3.500 crianças assistidas pela Fundação Abrinq e subprefeitura.

INTRODUÇÃO
1 O Programa Redescobrimos a Avenida Paulista dá oportunidade aos estudantes de vivenciarem uma atividade educacional em ambiente externo, complementar ao que se aprende em sala de aula. A Avenida Paulista é muito mais do que o principal centro financeiro da América Latina, como é mais conhecida. É também um pólo cul-

tural e de serviços que, além de reunir todos os elementos marcantes da Cidade – dos carros aos arranha-céus – simboliza muitas transformações ocorridas em nosso país. Estima-se que nela circulem aproximadamente 800 mil pessoas por dia e 160 mil carros percorrem seus 2.800 metros de comprimento. E nela passa a linha verde do metrô, com as Estações Consolação, Trianon/Masp, Brigadeiro e Paraíso.

OBJETIVOS
2 Desenvolver a capacidade de observação e reflexão sobre a apropriação do espaço público, valorizar o patrimônio histórico e cultural, despertar o interesse e a motivação dos estudantes em relação à história da Cidade de São Paulo.

DESENVOLVIMENTO
3 1º Momento – Para dar início ao passeio, sugerimos que o professor faça uma caminhada pela Avenida Paulista para se familiarizar com as atrações, definir o tempo necessário para cada parada e identificar possíveis temas que possam ser desenvolvidos em aula.
2º Momento – A atividade deve ser iniciada em sala de aula, com três

atividades, em três dias diferentes. Uma aula será dedicada à história e à geografia da Avenida Paulista e as outras duas sobre o conceito de patrimônio público.

ATIVIDADE
4 1ª aula: com um mapa da Cidade, peça aos alunos que identifiquem onde se localiza a Avenida Paulista. Caso tenha condições de oferecer acesso a material de pesquisa sobre a geografia local, solicite um levantamento de dados sobre a avenida. Além dessas providências, peça que os alunos leiam as informações sobre a "História da Avenida Paulista", na parte superior desta página. Em seguida, promova um seminário interno, para a apresentação dos dados recolhidos pelos estudantes.
2ª aula: na segunda aula preparatória, o professor é convidado a explicar o que é "patrimônio público" e "espaço público". Como exercício proponha que os alunos passem alguns dias observando em seus bairros o que pode ser considerado patrimônio e o que pode ser espaço público. Peça que escolham um dos monumentos da Cidade ou qualquer outra atração, pesquisem

do sua história e elaborando uma redação sobre a importância de se preservar um patrimônio público. Depois, cada aluno deverá apresentar oralmente a sua redação de forma que todos conheçam o que cada um escolheu como importante no bairro.
3ª aula: na sequência das atividades, sugira aos estudantes que tragam para a aula recortes de revistas ou jornais que remetam à Avenida Paulista, ou que façam uma pesquisa de fotos sobre este local da Cidade na internet. Divida a sala em grupos, propondo para os alunos que criem um grande painel em cartolina, disposto na lousa ou em lugar apropriado, onde serão colocadas as imagens da avenida, formando uma linha do tempo com as esculturas ou edificações encontradas na pesquisa. Solicite a cada grupo que conte oralmente um pouco da história das imagens pesquisadas. Em seguida, o professor ajudará os alunos a entender que, se cada um dos patrimônios descritos pelos alunos é importante, o próprio local onde se encontram também ganha importância, transformando a Avenida Paulista, com sua história e seus monumentos, em si mesma, um

imenso patrimônio a ser conhecido e preservado.

OPASSEIO
5 Chegou a hora de fazer um passeio pela Avenida Paulista. Paratanto, o professor encontrará um roteiro no endereço <http://www.santanderbanespa.com.br/portal/rs/script/ResponsabilidadeSocial.do>. Seguindo as orientações do Programa Redescobrimos a Avenida Paulista, o professor encontrará elementos para desenvolver, durante o passeio, uma análise da transformação econômica e social da Cidade, relacionando cronologicamente os principais acontecimentos que transformaram a avenida e os fatos históricos no Brasil e no mundo ao longo dos séculos 19, 20 e 21.
Máquinas fotográficas e bloco de notas fazem parte do material indispensável para a caminhada. No passeio, está incluído o Monumento de Francisco de Miranda, Banco Central do Brasil, Masp, Edifício Gazeta, Hospital e Maternidade Santa Catarina, Condomínio Conjunto Nacional, Parque Trianon, Edifício Sede Fiesp, Instituto Pasteur e Casa das Rosas.

AÇÃO COMUNICATIVA
6 De volta à sala de aula, peça aos grupos que organizem algum tipo de apresentação para passar o que aprenderam no passeio. Esta apresentação pode ser feita por meio de uma exposição de fotos (impresas, digitais ou data show), de dramatização, colagem, desenho, produção radiofônica, que os alunos mostrarão o que foi observado de mais interessante nos principais locais visitados. Finalmente, aconselha-se a organização de uma mostra cultural na escola, para que todas as manifestações dos grupos sejam apresentadas à toda comunidade escolar, inclusive pais e mães dos alunos.

PAPEL DO EDUCADOR
7 O professor educador busca trabalhar conteúdos educacionais de uma forma interativa, fazendo uso de todos os recursos tecnológicos disponíveis, a fim de complementar o conhecimento tradicional, tornando o aprendizado mais lúdico e divertido.

Equipe de consultoria educacional: Izabel Leão, Carmen Gattás e Luci Melo.

> pó de giz

Encontro de Educomunicação reunirá 200 educadores



Nos dias 8 e 9 de maio, mais de 200 educadores de escolas públicas estarão reunidos no Auditório do **Grupo Estado**, na Capital, para participar do Encontro Brasileiro de Educomunicação, promovido pelo **JT** em parceria com o Núcleo de Comunicação e Educação da USP, coordenado por Ismar de Oliveira Soares, e pelo Comitê Gestor da Lei Educom da Prefeitura de São Paulo. O evento debaterá as possíveis intervenções da comunicação no campo da Educação, sejam estas a

Anote

produção de rádio, teatro ou jornal na escola e até mesmo uma gestão democrática, que priorize a participação da comunidade na tomada de decisões da escola. Durante o evento, haverá a cobertura jornalística feita por alunos do Projeto Educomunicação pelas Ondas do Rádio das escolas municipais José Bonifácio, Carlos Pasquale, Pereira de Queiroz e Euclydes de Oliveira Figueiredo. Os interessados em ter informações sobre Educomunicação devem acessar o site: www.usp.br/nce

O Centro Cultural da Juventude promove de 8 de maio até 28 de junho a oficina gratuita "O desenho e a Memória". Informações: www.centrodajuventude.prefeitura.sp.gov.br

Escritora promove distribuição de livros

A Escritora Patrícia Secco promove hoje distribuição gratuita de 8 mil livros voltados ao público infanto-juvenil em 20 pontos da Capital, entre eles: Favela Paraisópolis (Rua Pasquale Gallupi, em frente ao mercadinho Pague Menos); sede do Projeto Viver (Rua Clementine Brenne, 857, Jardim Colombo); CEU Vila Atlântica (na Rua José Venâncio Dias, 840, no Jardim Nardine) e Estação Pinheiros do Metrô.



É preciso levar educação e cidadania para crianças por meio da apropriação dos espaços públicos que estão fora do seu convívio habitual", LÍGIA AQUA, SANTANDER

Site da 'Nova Escola' traz aulas do 'JT'

Os planos de aula publicados pelo **JT**, em parceria com o Núcleo de Comunicação e Educação da USP, coordenado pelo professor Ismar de Oliveira Soares, estão disponíveis aos professores no site da **Revista Nova Escola** (www.novaescola.org.br). O acesso é livre e podem ser feitos downloads. Os professores também podem sugerir ao **JT** temas para as aulas publicadas aos domingos por meio do site: www.usp.br/nce